



O ENSINO DA GEOGRAFIA EM SALA DE AULA: REPENSANDO A PRÁTICA DOCENTE

Marcela Curado Moraes de Almeida¹

Edenar Souza Monteiro²

INTRODUÇÃO

Sabe-se que um dos materiais didáticos que está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento do ensino de Geografia na escola é o livro didático, que em muitos casos foi e é o orientador das aulas de Geografia, restringindo o conhecimento a tal recurso. Várias são as críticas levantadas às relações de ensino e aprendizagem direcionadas à utilização única e restrita do livro didático na escola.

As preocupações acerca dos livros escolares não são recentes, embora as pesquisas que os têm como objeto de estudo sejam relativamente recentes na Geografia, o que justifica o pequeno número de publicações no mercado sobre o tema e um número reduzido de pesquisas sobre essa questão (Albuquerque, 2007b), encontram-se no campo da história da educação. Nesse contexto, Libâneo (1994) alerta para a interpretação errônea e equivocada que muitos docentes têm de que o trabalho docente na escola é o de “passar” a matéria seguindo somente o livro didático. Diante do exposto, o presente projeto de dissertação analisa e propõe a utilização de sequências didáticas no ensino de Geografia como forma de utilizar diferentes gêneros textuais e diferentes instrumentos de trabalho a fim de proporcionar o aprendizado de diversos conteúdos.

Assim, esta proposta de pesquisa buscará responder aos seguintes questionamentos: Como ocorre o desenvolvimento da prática docente, bem como a utilização dos recursos didáticos do professor de geografia em sala de aula? As atividades propostas pelos docentes ajudam o aluno a desenvolver uma formação mais crítica e reflexiva em relação ao aprendizado da Geografia? Os

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - PPGEN, Associação ampla IFMT-UNIC. Instituição de trabalho: Colégio Estadual da Polícia Militar Tiradentes. E-mail: marcelacurado@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Instituição de trabalho: Universidade de Cuiabá – UNIC. E-mail: edenar.monteiro@kroton.com.br



recursos didáticos utilizados pelos professores contribuem de forma significativa para o processo de ensino aprendizagem dos alunos?

Nesse contexto, a presente proposta de pesquisa tem como objetivo principal compreender como ocorre a prática docente, bem como a utilização dos recursos didáticos de professores que lecionam Geografia e como objetivos secundários analisar os procedimentos metodológicos, estratégias e recursos didáticos utilizados no ensino aprendizagem; Verificar se o professor utiliza o livro didático como a única ferramenta para a promoção da construção do conhecimento dos alunos; Investigar se os recursos utilizados no ensino de Geografia estão sendo adequados a realidade dos alunos e propor caminhos, ao final da pesquisa, para que haja mudanças no fazer docente com ênfase nas práxis pedagógicas através de oficinas de sequência didática.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada será abordagem qualitativa de caráter explicativo a partir de Minayo (2018). O método adotado será o estudo de caso ancorado em Bardin (2016) e Chizzotti (2003) e os procedimentos para a coleta de dados serão realizados por meio de entrevistas semiestruturadas. Para as análises será utilizado o método de análise de conteúdo ancorado em Bardin (2016), e Bauer e Gaskell (2003). Os autores que darão suporte a este estudo serão Albuquerque (2005), Coracini (1999), Libânio (2019), Zabala (2007), Bardin (2016) e Chizzotti (2003). O lócus da pesquisa será uma escola estadual situada em Cuiabá que atende alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Supõe-se que esta proposta de pesquisa irá contribuir de maneira significativa para o fazer docente auxiliando no processo de ensino e aprendizagem de Geografia, no tocante a utilização de recursos didáticos pelo professor de sala, para que este possa ter um olhar mais crítico e reflexivo em relação à sua prática docente.

O trabalho consiste em uma pesquisa com abordagem qualitativa (Minayo, 2018) e o método utilizado será estudo de caso (Chizzotti, 2003). Os procedimentos adotados para a coleta de dados serão realizados por meio de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa, que serão docentes de uma escola pública estadual em Cuiabá. A princípio serão selecionados dois professores de cada modalidade de ensino que lecionam geografia. A coleta de dados será desenvolvida pessoalmente, porém, caso persista a pandemia do Covid 19, serão



utilizadas ferramentas tecnológicas como Hangouts, Google Meet, Microsoft Teams e WhatsApp.

A interpretação dos dados será realizada através da metodologia de análise do conteúdo, que tem como referência principal Bardin (2016).

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Zabala (2007) as sequências didáticas são um conjunto de atividades planejadas, elaboradas e orientadas, cujo objetivo principal é o de proporcionar uma determinada aprendizagem, o que requer uma certa continuidade do processo e um período de tempo mais longo. O autor defende a ideia de que a utilização de sequências didáticas deve estar pautada na busca pela compreensão e aprendizagem em todos os níveis de ensino.

Para Araújo (2020) é possível que muitos estudantes compreendam determinado assunto por meio dos componentes e elementos paratextuais, que buscam a atenção dos leitores em relação ao conteúdo, por meio da sua estruturação, da linguagem não verbal som, personagem buscando o celular, imagens em movimento, como os carros nas ruas... etc.) e, também, da linguagem verbal (o texto falado, na voz do personagem, e o escrito, por meio das legendas).

De acordo com as ponderações de Cosson (2011), uma sequência didática deve seguir quatro importantes passos: motivação, introdução, leitura e interpretação.

Quando um docente resolve utilizar sequências didáticas no processo de ensino aprendizagem, torna-se necessário considerar os conhecimentos prévios adquiridos pelos alunos em suas vivências. Assim, Ausubel (1980) afirma que é a partir de conteúdos que indivíduos já possuem internalizados de forma conceitual que aprendizagem pode ocorrer.

MOREIRA e MASINI (1982) destacam que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Espera-se através do desenvolvimento do presente projeto pesquisa promover a sensibilização de docentes acerca da importância da preparação de uma série ordenada e bem articulada de atividades que formam as unidades didáticas, visando a qualidade do processo de ensino aprendizagem de Geografia.

Considerando que a temática abordada é de desenvolver estudos na perspectiva teórico-metodológica com base nos pressupostos educacionais vinculados ao ensino e a aprendizagem em diversas áreas do saber científico, pois tem como proposta compreender como ocorre a prática docente bem como a utilização dos recursos didáticos de professores que lecionam geografia, supõe-se que com os avanços da tecnologia e com as exigências de se ter um ensino voltado para a realidade do aluno, isto é, um ensino mais contextualizado, conforme os estudos mais atuais na área de Educação/Ensino, torna-se necessário propor situações didáticas com uma frequência maior, ofertando aos alunos diferentes meios de se adquirir conhecimentos que não seja somente pela utilização do livro didático e/ou métodos e estratégias fixas.

Dentre as possíveis linhas de trabalho a serem seguidas após a defesa da pesquisa destacam-se a formação de professores e a coordenação de trabalhos pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esta proposta de pesquisa possa contribuir para auxiliar o professor de Geografia no fazer docente, sensibilizando-o no quanto à importância da adoção de novas práticas educativas, bem como na utilização de diferentes recursos didáticos em sala de aula, de forma criativa, despertando o interesse dos alunos pela matéria, propiciando melhorias no processo de ensino aprendizagem de Geografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, sala de Aula, prática docente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. A. M. de. Currículos de Geografia: da abertura política aos PCN's. In. *Mercator - Revista de Geografia da UFC, ano 04, número 07*. Fortaleza: 2005.

ARAÚJO, C. M. *Prevenção do Bullying na Escola: A Utilização do Gênero Discursivo Videoclipe Via Sequência Didática*. Londrina: UNOPAR, 2020.



AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D. e HANESIAN, H. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana. Tradução para português, de Eva Nick et al., da segunda edição de *Educationalpsychology: a cognitiveview*, 1980.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 70 ed., São Paulo: 2016.

BAUER, Martin W. *Análise de conteúdo clássica: uma revisão*. In: BAUER, M.W; GASKELL, G.(org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 189-217.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*. V. 16 n.2. Universidade do Minho. Braga, Portugal, 2003.

CORACINI, M. J. R. (org.). *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático: Língua Materna e Língua Estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 1999.

COSSON, R. *Letramento Literário: Teoria e Prática*. 2ª ed. – São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisas*. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J.C. *Didática*. São Paulo, SP: Cortez, 2019.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.

MINAYO, M.C.S; GOMES, R; DESLANDES, S.F. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 1ª reimpressão. Petrópolis: Vozes, 2018.

ZABALA, A. *A Prática Educativa*. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 2007.